

Principais competências do formador

APP FPIF
CONTEÚDO DE APOIO ONLINE

COMPETÊNCIAS DO FORMADOR

Competências Pedagógicas

Estas competências dizem respeito às capacidades de planeamento, preparação, animação e avaliação de uma acção de formação e que envolvem uma série de parâmetros, essenciais ao desenvolvimento da formação e à intervenção no sistema de formação:

1. Planeamento / Preparação da formação

- Análise / caracterização do projecto de acção de formação em que se irá intervir;
- objectivos, perfis de entrada e de saída, programa, condições de realização;
- Elaboração do dossier técnico-pedagógico;
- Concepção e planificação do desenvolvimento da formação: objectivos, conteúdos,
- actividades, tempos, métodos, avaliação, recursos didácticos, documentação de
- apoio;
- Elaboração dos planos das sessões de formação.

2. Desenvolvimento / Animação da Formação

- Condução / mediação do processo de formação/aprendizagem, desenvolvendo os conteúdos, estabelecendo e mantendo a comunicação e a motivação dos formandos, gerindo os tempos, meios e materiais necessários, utilizando auxiliares didácticos;
- Gestão da progressão na aprendizagem realizada pelos formandos, utilizando meios de avaliação formativa e implementando os ajustamentos necessários.

3. Avaliação da formação

- A avaliação final da aprendizagem realizada pelos formandos;
- Avaliação do processo formativo;
- Reestruturação do plano de desenvolvimento da formação.

Competências Psicossociais ou Sócio-afectivas

Referem-se às capacidades de saber-ser e estar, isto é, as competências de relacionamento com o próprio, com os outros e com o objecto de trabalho:

1. Saber ser e/ou estar em situação profissional no posto de trabalho, na empresa/organização, nomeadamente tendo atenção à:

- Assiduidade/Pontualidade;
- Postura pessoal e profissional;
- Boas relações de trabalho;
- Capacidade de negociação;
- Espírito de equipa;
- Autodesenvolvimento pessoal e profissional.

Competências Técnicas

As competências técnicas dizem respeito à capacidade do formador se integrar e adaptar ao contexto técnico e organizacional da sua actividade:

1. Ser capaz de compreender e integrar-se no contexto técnico em que exerce a sua actividade:

- A população activa, o mundo do trabalho e os sistemas de formação;
- O domínio técnico-científico e/ou tecnológico objecto da formação;
- O papel e perfil do formador;
- Os processos de aprendizagem e a relação pedagógica;
- A concepção e organização de cursos ou acções de formação.

2. Ser capaz de adaptar-se a diferentes contextos organizacionais e a diferentes grupos de formandos.